



Francisco
Cândido Xavier
pelo espírito de
Bezerra
de Menezes.

**BEZERRA,
CHICO E VOCÊ**

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

PSICOGRAFIA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

BEZERRA, CHICO E VOCÊ.

BEZERRA DE MENEZES.

ÍNDICE:

TRAÇOS BIOGRÁFICOS
PONTO DE ENCONTRO
ESQUECER E VALORIZAR
DISCIPLINA
PROGRAMA
CAMINHANDO
SOMOS COMPANHEIROS
NO INTERCÂMBIO
SEGUIR SEMPRE
TODOS ENGAJADOS
INGREDIENTES DO ÊXITO
ACEITEMOS AGIR
DIA POR DIA
INTERDEPENDÊNCIA
REENCONTRO
IMPERATIVO MAIOR
SEMPRE JUNTOS
FORJA E BÊNÇÃO
EM LOUVOR DA VERDADE
PACIÊNCIA E AÇÃO
PERDAS E AÇÃO
PEDRAS DA VIDA
DEGRAUS ACIMA
PROSSEGUIMENTOS
CLARA VERDADE
EM MARCHA
MESMO COM LÁGRIMAS
MARCOS DA ESTRADA
ENTENDIMENTO
EM HORAS DIFÍCEIS
SEMPRE LUZ
IDÉIAS NOVAS
ROGATIVA
NA EQUIPE CRISTÃ
EM MEDIUNIDADE
RESPONSABILIDADE

CONTABILIDADE ESPIRITUAL

UNIÃO

AMOR E CARIDADE

CONVITE

OUÇAMOS

ATENDAMOS AO SENHOR

PRAÇA DE ENTENDIMENTO

EVANGELHO VIVO E ATIVO

PRESENÇA DA LEI

FÉ E CARIDADE

FAMÍLIA MAIS AMPLA

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

ESCOLA

DIRETRIZES

CÓDIGO DIVINO

TRABALHANDO

NO LAR DO CORAÇÃO

PERSEVERAR

CONFIANDO

CONFIANDO SEMPRE

PAZ POR DENTRO

SEJAMOS FIÉIS

ESCOLTA BENDITA

DINHEIRO E CARÊNCIA

TRANSPLANTES

APELO.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

“Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-se para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração. Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza da missão; mas, com a plena observância do código de Jesus e com a nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos, à força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra, que é de Jesus, no seio da pátria do seu Evangelho. Se a luta vai ser grande, considera que não será menor a compensação do Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida”.

Cearense de Riacho do Sangue, Bezerra de Menezes nasceu a 29 de agosto de 1831. Filho de Antonio Bezerra de Menezes e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra, após completar sua instrução básica, embarcou para a Capital do Império em 1851, a fim de matricular-se na Faculdade de Medicina.

No Rio de Janeiro, a despeito de grandes sacrifícios para o custeio de seus estudos, doutorou-se em Medicina no ano de 1856, tomando posse no ano seguinte como membro da Academia Imperial de Medicina de cujos anais foi redator de 1859 a 1861. Ingressa no Exército em 1858, como cirurgião-tenente, assistente do cirurgião-mor do Exército na época, o Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Ainda no ano de 1858 casa-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda que no início de 1863 desencarna, deixando-lhe dois filhos.

Já em franca atividade médica demonstrava o grande coração que iria semear até o fim do século, sobretudo, entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional, firmado em brilhante curso. Foi justamente o respeito e reconhecimento de numerosos amigos que o levaram à Política, elegendo-se Bezerra de Menezes vereador à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e deputado federal numerosas vezes, perfazendo quase 30 anos de vida parlamentar.

Em 1865 casa-se em segundas núpcias com a Sra. Cândida Augusta de Lacerda Machado; de seu segundo casamento nasceram sete filhos.

De 1878 a 1881 foi Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, cargo na época correspondente ao do Prefeito Municipal, tendo, assim, administrado nesse período a mais importante cidade do Brasil – a Capital do Império – São Sebastião do Rio de Janeiro. Ainda de permeio a suas lides políticas e ao exercício de sua nobre profissão, Bezerra empreendeu a construção da Estrada de Ferro Macaé-Campos.

Todo o brilho de suas atividades políticas, a retidão implacável de seu caráter, o alcance de administrador experimentado na gerência da capital imperial e o inexcedível zelo no exercício apostolar da Medicina foram, na verdade, as bases sólidas da pirâmide em cujo ápice chegaria em 1886 com a adesão pública ao Espiritismo.

Já há alguns anos Bezerra se dedicava ao estudo da Doutrina de Kardec, mas foi a 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, que perante grande público no salão de conferências da Guarda Velha, em longa alocução, justificou a definitiva opção de abraçar os princípios da consoladora doutrina.

Daí por diante foi Adolfo Bezerra de Menezes o catalisador de todo o movimento espírita na pátria do Cruzeiro, exatamente como preconizara Ismael na citada reunião da Espiritualidade. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao seu inexcedível amor do próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas pelo iluminismo fátuo, pelo cientificismo presunçoso que pretendia deslustrar o grande significado da codificação kardequiana. Presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889, ao espinhoso cargo foi reconduzido em 1895, quando mais se agigantava a maré da discórdia e das radicalizações no meio espírita, apenas deixando a posição de timoneiro dos destinos do movimento espírita brasileiro em 1900 com o seu desenlace.

Escritor fecundo, entre 1887 e 1894, assinou semanalmente, sob o pseudônimo de Max, artigos sobre o Espiritismo no Jornal O PAIZ, periódico de maior circulação na época, dirigido por Quintino Bocaiúva. Tais crônicas em que se reconhece um dos mais importantes trabalhos de divulgação da Doutrina Espírita foram

posteriormente enfeixadas em três volumes pela Federação Espírita Brasileira com o título ESPIRITISMO-ESTUDOS PHILOSOPHICOS, editados na cidade do Porto.

Em sua profícua produção literária destacamos ainda os romances: A CASA ASSOMBRADA, CASAMENTO E MORTALHA, a tese DIAGNÓSTICO DO CANCRO, o estudo A LOUCURA SOB NOVO PRISMA, com importantes considerações sobre a etiologia das perturbações mentais, UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES em que dá conta de sua conversão ao Espiritismo, replicando carta de seu irmão que lhe exprobra os novos ideais. Outros trabalhos exortam sua extensa produção, dedicada inteiramente à difusão dos princípios kardequianos.

O ano de 1900 já o encontra enfermo, ocorrendo sua desencarnação na manhã de 11 de abril em meio a tocantes manifestações de amizade e respeito. Ascende, assim, ao plano espiritual, após 69 anos de duro labores na Terra, o grandioso espírito daquele carinhosamente chamado O MÉDICO DOS POBRES, que em vigílias incontáveis percorria os morros em socorro dos enfermos humildes, batia às portas de lares em sofrimento nos subúrbios modestos do Rio de Janeiro para com sua presença amiga lenir as dores e muitas vezes atenuar a fome ou as perturbações espirituais.

Nessa obra, homenageamos o servidor de Jesus que deixou o corpo físico para levantar com brilho raro a bandeira de sua mensagem nos céus do Cruzeiro do Sul, que aglutinou em torno de si o movimento incipiente e desagregado do Espiritismo da época, ditando-lhe a feição evangélica que todos respeitamos nos dias de hoje. E ainda, saudamos a lendária figura de um dos mais populares cidadãos do Rio de Janeiro, no último quartel do século passado, símbolo vivo da caridade, da esperança e do verdadeiro sacerdócio na abençoada tarefa de Hipócrates.

A Bezerra de Menezes – O KARDEC BRASILEIRO – que instado, 50 anos após sua desencarnação, pelos planos elevados da Espiritualidade, a buscar novas frentes de trabalho nas culminâncias dos céus, preferiu continuar percorrendo o continente brasileiro incansavelmente para socorrer encarnados e desencarnados que ainda estagiam em faixas mais árduas de lutas regeneradoras, em demonstração de inequívoca humildade – oferecemos estas rápidas linhas, escorço sincero e despretensioso.

São Bernardo do Campo, 8 de setembro de 1973.

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA.

PONTO DE ENCONTRO.

Prezado Leitor.

Palavras de apresentação neste livro, não devem ser muitas. Apenas aquelas com que se designa o ponto de encontro com um amigo generoso e paternal.

Esse companheiro dispensa adjetivos. Bezerra de Menezes é o apóstolo e mentor que todos nos habituamos a respeitar na Seara do Cristianismo Redivivo.

Estruturado com instruções e respostas do venerável orientador evangélico, pelo veículo mediúnic, em ocasiões diversas, este volume foi organizado pelo próprio autor, na feição com que se define.

Bezerra destacou trechos e notas de seus próprios comunicados – verdadeira sulas de elevação e burilamento íntimo, através do tempo – e formou o livro que passamos às suas mãos, sem o critério de cronologia, quanto às páginas que o integram, pautando-se pela ordem dos assuntos ante a conveniência da construção espiritual.

Aqui temos, em suma, a parte mais importante de um diálogo. Você, caro leitor, tal qual sucedeu com os irmãos que nos antecederam, está encontrando a palavra de nosso admirável

amigo diante dos problemas que vos solicitam serenidade e trabalho, observação e discernimento. E Bezerra aqui nos responde com o amor e a compreensão de todos os dias.

Realmente, todos nos empenhamos, na Terra e no Mundo Espiritual, pela edificação da Vida Melhor.

Aproximemo-nos do respeitado amigo de Jesus, consultando-lhe os roteiros.

Nestas páginas transbordantes de paz e entendimento, você pode buscar-lhe a companhia, a fim de ouvir-lhe o coração.

Não apenas você, mas também nós.

*BATUÍRA
Uberaba, 8 de setembro de 1973.*

ESQUECER E VALORIZAR

... esqueçamos tudo o que possa representar motivo à perturbação e valorizemos a serenidade e o proveito.

De mensagem recebida em 15.08.1961.

DISCIPLINA

... a obra prossegue, com o Amparo Divino.
Nem desânimo, nem pressa.
Equilíbrio.

... um servidor, na máquina do trabalho que lhe compete, pode esperar a ordem do Senhor e tantas são as nossas responsabilidades que é aconselhável não pedir e nem rejeitar as providências que aguardamos para que as nossas atividades se façam mais amplas na seara espiritual.

De mensagem recebida em 21.09.1963.

PROGRAMA

... ainda não se viu na Terra bem verdadeiro sem obstáculos.
Confiemos.

De mensagem recebida em 21.06.1963.

CAMINHANDO

... a experiência na Terra, em muitas ocasiões, pode ser comparada à viagem de um homem, através de selva incomensurável.

É preciso compreender a necessidade de vigilância para que os perigos se não convertem em desastres e para que a expectativa não se transforme em angústia.

Acendamos a lâmpada vida da prece e caminhemos, adiante, à procura do Cristo e em serviço d'Ele, nosso Divino Mestre, ao pé dos semelhantes.

... esqueçamos a agressividade do solo inculto e a sombra do matagal para nos lembrarmos constantemente de que é preciso varar os obstáculos ao encontro do Mestre, o Sol Claro de nossas almas.

De mensagem recebida em 26.04.1958.

SOMOS COMPANHEIROS

... às vezes, nós outros, os companheiros desencarnados, em solicitando serenidade e confiança aos nossos amigos, em lutas e dificuldades na Terra, assemelhamo-nos, ou melhor, podemos parecer bombeiros tranqüilos exortando à paciência os irmãos que sofrem na tensão alta de incêndio, mas não é bem assim.

Somos companheiros da mesma construção, colegas da mesma causa.

De mensagem recebida em 13.03.1964.

NO INTERCÂMBIO

... agradeçamos, antes de tudo, a bênção do intercâmbio entre nós outros e o ensinamento evangélico que nos é administrado pela Doutrina Espírita sob nova luz.

Indubitavelmente, trazeis convosco as lides e dificuldades, as indagações e lutas que vos falam de perto a cada um.

Aspirais a colher soluções às provas que vos visitam e muitos, naturalmente, aguardais uma palavra individual do Mais Além, que vos acode o espírito em mais alto nível de entendimento, Ainda assim, somos nós os companheiros humildes do limiar quem vos encontra no pórtico da comunicação entre os dois planos de vida, não apenas saudando-vos a fé e a bondade, mas igualmente para dizer-vos que, por enquanto, somos problemas que se unem na mesma expectativa a superar as sombras que ainda nos assaltam os caminhos.

... perseveremos na tarefa de estudar, clareando a estrada que se nos desdobra à frente e de servir-nos uns aos outros para aquisição da luz que nos propomos fixar em nós.

Muitos são os amigos espirituais presentes às nossas orações e por nós – através de nossa palavra singela – vos desejam paz e alegria, segurança e êxito na execução dos compromissos que assumimos.

Embora o nosso anseio de responder-vos individualmente, no intercâmbio, somos forçados, muitas vezes, pelas circunstâncias a restringir-nos à prece em comum- em cujo clima – surpreenderemos sempre as sugestões do Mais Alto, acendendo novas flamas de amor que nos orientam para diante.

... aguardemos o melhor, trabalhando e amando.

De mensagem recebida em 14.08.1971.

SEGUIR SEMPRE

... a luta é árdua, mas se a vanguarda na Terra é tomada de percalços sem conta, as fontes de suprimento na supervisão permanecem a postos e não os faltarão com os recursos necessários.

De mensagem recebida em 15.12.1961.

TODOS ENGAJADOS

... "Amai os inimigos", disse-nos o Senhor.

Nestas palavras, surpreendemos também um divino apelo, qual seja o de amarmos nossos percalços e provas na vida, porquanto são eles os climas em que demonstraremos a própria fé.

*

... O Sol projeta luz dissipando a sombra.

A caridade é o Amor Divino a expressar-se, através do coração, extinguindo os espinheiros do sofrimento.

*

... achamo-nos todos engajados na luta do bem para que o mal desapareça, luta difícil mas luminosa em que todos somos chamados a oferecer o melhor de nós.

De mensagem recebida em 24.05.1969.

INGREDIENTES DO ÊXITO

... nas águas revoltas do mar tanta vez agressivo da atualidade, navegamos...

Dias calmos, dias tempestuosos.

O que importa é a rota segura.

E desta nos louvamos todos, à frente do Divino Timoneiro.

*

... capacitemo-nos, cada vez mais, de que a obra não nos pertence e sim ao Senhor que nos utiliza por instrumentos.

*

... à vista disso e firmados em semelhante convicção, compreendamos que a fidelidade é o ingrediente de base para o êxito.

Entender a todos e auxiliar a todos, abençoando e construindo sempre e guardar, sobretudo, a certeza de que o serviço e o amor devem constituir as margens de nosso caminho para frente.

*

... momentos aparecem-nos quais os testemunhos de abnegação representam imperativos a que não nos é lícito fugir...

Notadamente, quando a perturbação e a calúnia nos ameaçam a estabilidade moral.

Ainda assim, aceitemos os desafios da sombra, na condição de aprendizes no educandário da luz.

*

... à frente de todas as dificuldades é imprescindível opor a bênção, como princípio de solução.

*

... é certo que o desdobramento da edificação em andamento vos exige quotas de sacrifício sempre mais altas.

Imperioso dar de nós para que a obra do Cristo se erga e se consolide no campo das necessidades humanas.

*

... esquecer-nos e trabalhar.

Trabalhar e servir sempre.

... na execução desse programa as lutas e problemas explodem, por vezes, de todos os flancos, a reclamar-nos fraternidade em suas mais altas demonstrações. Todavia, se atribuirmos a Jesus a importância do esforço e não a nós, sabendo receber para nós os obstáculos naturais da senda a percorrer, então, a carga ser-nos-á sempre qual estrela de amor que o Céu nos permite carregar em auxílio a nós mesmos!

De mensagem recebida em 01.04.1969.

ACEITAMOS AGIR

... compreendemos as tarefas que se desdobram e as lutas que lhes são conseqüentes.

Pudéssemos e tudo faria para que as dificuldades materiais desaparecessem, dando lugar às realizações imediatas que os nossos planos de trabalho vão surgindo...

Se for verdade, porém, que os embaraços se multiplicam não é menos real a Divina Misericórdia que nos assiste.

... Confiemos no Senhor.

*

... articulemos a silenciosa linguagem do serviço e o serviço falará em silêncio por nós a todos aqueles corações que refletem a bondade do Mestre.

*

... guardemos a tranqüilidade operosa.

... edifiquemos cooperação, levantemos bases de amor.

Em razão disso, acreditamos agir acertadamente, aconselhando serenidade edificante em quaisquer serviços novos.

*

... calma e fé viva que nos assegurem solidez e compreensão.

... segurança e paciência.

... confiemos em Jesus e trabalhemos sempre.

... no clima do silêncio mental e da oração íntima, estaremos mais juntos.

De mensagem recebida em 26.04.1958.

DIA POR DIA

... dia a dia, o Senhor nos ampara sempre mais.

De mensagem recebida em 04.09.1959.

INTERDEPENDÊNCIA

... realmente, achamo-nos todos no campo da fé viva para trabalhar.

E servir, sem esquecer-nos para alcançar semelhante realização, é praticamente impossível.

*

... de quando a quando, pelo menos, ser-nos-á justo analisar a extensão e a qualidade de nossas tarefas, de modo a verificar-lhes o rendimento no bem.

... permaneceis conosco, não à maneira de cooperadores cativos, dependentes de nossas orientações.

Conquanto, a diferença de plano, cada um de nós, se detém na posição que lhe é própria, em matéria de encargos recebidos.

*

... esse recolheu a missão de planejar o ensino e concretizá-lo: aquele se encontra comprometido em administrar; aquele outro ainda se vê compelido a zelar por essa ou aquela faixa de ação, para fazê-lo produzir determinados valores no bem geral.

Temos irmãos que se acharam trazidos a mandatos complexos na direção direta ou indireta de pequenas ou grandes comunidades; outros solicitaram e obtiveram da Vida Espiritual a felicidade de se reencarnarem nos postos de sacrifício, com o objetivo de se desvelarem no reajuste de alguém que lhes toma o convívio, sob os nomes de pai ou esposo, filho ou irmão; e outros muitos, ainda, por vezes, encontram em pleno anonimato, a condição de renúncia de que se reconheceram, um dia, necessitados, para a realização de encargos no auto-aperfeiçoamento.

*

... estejamos na certeza de que todos somos peças interdependentes nas engrenagens da vida. E as engrenagens a que nos referimos reclamam de cada um de nós fidelidade e disciplina, de maneira a que não venhamos a olvidar aquela área da existência, em que todos os dias surpreendem os desígnios do Senhor a nosso respeito, área que nomeamos com a palavra "dever".

*

... aceitemo-nos como somos, trabalhando para melhorar-nos cada vez mais e aceitemos as atividades em que fomos necessariamente situados para que a rebeldia não se nos intrometa nas obrigações do cotidiano, fantasiada de liberdade.

*

... somos herdeiros e depositários da fé que precisa expressar-se no bem geral.

Caridade, entendimento, solidariedade, amparo, sacrifício, constituem frutos que nos compete espalhar onde estivermos.

*

... abençoemos aqueles que se nos façam instrumentos de prova; os que nos visitem o coração, à maneira do esmeril que o abrilhanta ou reajusta; os companheiros que se transformam em problemas que nos levam a conhecer o trabalho em suas mais íntimas nuances; e, sobretudo no lar, agradecemos a oportunidade de nos devotarmos em auxílio a outrem, às vezes, até mesmo com o desinteresse compulsório dos nossos sonhos mais ínfimos, a fim de que nos mantenhamos matriculados na escola do amor verdadeiro que inclui todos os sacrifícios para que a felicidade consiga viver com aqueles que mais amamos, erguendo-se-nos, por fim, na existência, em pão espiritual de cada dia.

... filhos, entendemos as vossas dificuldades que são também nossas e reconhecemos a inquietação com que muitos de vós outros nos bateis às portas do coração suplicando esperança e consolação.

Crede!

Não somos insensíveis aos vossos rogos, mas, porque também nos achamos lutando e trabalhando convosco no mesmo nível, convidamos a nós mesmos, para compartilharmos a mesma requisição de auxílio e força ao Senhor Jesus, a fim de que nos reunamos na mesma faixa de confiança redentora e produtiva, servindo e amando com a certeza de que se nos amarmos realmente. Uns aos outros, seguiremos adiante, superando todos os obstáculos, para o encontro sublime da União com Deus.

De mensagem recebida em 16.09.1972.

REENCONTRO

... em verdade, encontramos-nos na oração, como quem se vê num ponto determinado de ação em que as vossas ansiedades nos interpelam os bons desejos.

Como nos seria grata a possibilidade de satisfazer-vos a todos, em vossas requisições afetivas!

*

... mães que buscais os filhos que a morte vos arrebatou ao carinho, pais que esperais por respostas à própria dor as mensagens dos entes queridos que vos antecederam na Vida Maior, esposas que a saudade marca, a fogo de lágrimas, tentando mitigar o próprio sofrimento com as palavras de companheiros trazidos, à Espiritualidade quando mais necessitavam viver e amigos que suplicais o verbo de afeições aparentemente desaparecidas na voragem das grandes transformações!

Todos estais conosco, todos aguardais...

Entretanto, o Ensino do Senhor é de vida eterna a concretizar-se em bênçãos de paz e felicidade, através do serviço ao próximo.

*

... relevai-nos se não podemos transgredir as leis vibratórias e os princípios cármicos que nos governam a todos, a fim de satisfazer-vos.

Asseguramo-vos, porém, que os nossos afetos nunca se extingue.

Com o tempo e com a bênção do amor uns pelos outros dentro do tempo, todos nos reencontraremos para celebrar a união sem adeus.

... aguardemos trabalhando na construção do bem, na certeza de que no bem para os outros, surpreenderemos o nosso próprio bem.

*

... as lições de sempre destacam o valor da verdade e da caridade, evidenciando a grandeza do "servir", acima da luz relativa ao "conhecer".

Todos, indistintamente, possuímos determinada parcela da verdade e nessa parcela do conhecimento superior ser-nos-á possível o insulamento nos pontos de vista que tantas vezes nos têm separado, nas leiras do tempo. Mas, a caridade é aquela força divina que nos desloca de nossas próprias torres individuais para a reunião sublime de uns para com os outros.

Detenhamo-nos em semelhante realidade para converter as horas de que dispomos em degraus para a Vida Maior, à busca dos entes que mais amamos.

... atravessamos na Terra momentos difíceis, no que tange aos valores espirituais, de vez que as agitações do ambiente humano nos concitam a testes de fraternidade e compreensão, em todos os momentos da vida.

Não nos iludamos.

Ontem vos separastes das pessoas queridas, hoje domiciliadas no Mais Além, amanhã sereis vós os companheiros que nos compartilharão as faixas de vida nova.

*

... elevemo-nos pela execução do programa do Cristo a que estamos chamados:
"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

*

... auxiliemos para sermos auxiliados.

Compreendamos para sermos compreendidos.

Atendamos aos recursos do coração para socorrer-nos uns aos outros.

Pacifiquemo-nos, por dentro, para tranquilizar a vida que se nos estende ao redor dos passos.

*

... se indagardes, ainda hoje, quanto à solução dos problemas que vos afligem a atualidade terrestre, a resposta-síntese e ainda é aquela de há quase dois mil anos - "caridade de uns para com os outros".

Caridade que se vos expresse em respeito e entendimento fraternal no relacionamento de cada dia.

Caridade que se torne gentileza diante da agressividade; paciência para com o desequilíbrio; fé viva perante as chamadas desilusões do caminho; otimismo à frente das provas; bênção para com todos aqueles que amaldiçoam; auxílio para com os mais jovens na experiência física, em forma de bondade e compreensão

das lutas que porventura carreguem; reconforto em favor de quantos se vejam transitoriamente detidos na maturidade avançada do corpo em marcha perante a renovação...

Caridade dos que sabem, ajudando fraternalmente aos que ignoram; dos que usufruem saúde corpórea diante de quantos se vejam corroídos pelos agentes da enfermidade; dos mais fortes, sustentando os fracos e indecisos; dos que entesouraram esperança em socorro dos que jazem exaustos nos problemas inquietantes da vida; dos que podem distribuir, pelo menos; migalhas de auxílio, no amparo aos que se viram encarcerados em abatimento e penúria; dos que são apoiados pela realização dos próprios ideais na sustentação dos que choram na angústia; de todos os que podem auxiliar, desse ou daquele modo, para construir o Mundo Melhor.

Tão somente na caridade – luz divina – a fluir de nós na direção dos outros, conseguiremos melhorar o que somos e o que temos, para sermos o que nos cabe ser e alcançar os valores que desejamos.

*

... recordemos: O Cristo ressurgiu para que ressurjamos, ensinou para que aprendamos, amou-nos, tanto quanto nos ama sempre, para que saibamos realmente amar-nos mutuamente e veio até nós para que nos elevemos até Ele, conduzindo pelo amor os que nos compartilham a existência, na edificação da Terra mais feliz.

De mensagem recebida em 07.04.1973.

IMPERATIVO MAIOR

... confiemo-nos a Jesus, agindo e abençoando constantemente, porque encontramos, no Mais Além, o princípio da caridade por norma de ação.

Se quisermos a própria melhoria e progresso, empenhemo-nos hoje a transmitir aos que nos rodeiam, semelhante chave de luz, a única que se nos mostra capaz de abrir as portas da Senda para o Mais Alto.

É por isso que vos reafirmamos na condição habitual de companheiro e servidor:

-Filhos, amar sempre, com esquecimento de nós mesmos é o caminho e a luz para o caminho.

Ainda assim, devotados à concretização desse programa de origem divina, acrescentemos que perseverar no bem, amando e servindo, a despeito de todas as lutas e de todas as provações da jornada, é o imperativo dos imperativos do amor que não podemos e nem devemos esquecer.

De mensagem recebida em 18.11.1972.

SEMPRE JUNTOS

... estamos, como sempre juntos, na mesma faixa de ideal e serviço.

*

... cada um de nós significa determinado problema para o Eterno Amigo.

E, à frente uns dos outros, que a prece se nos faça luz no caminho, a fim de que saibamos encontrar, cada dia, o rumo certo e nele permanecer, buscando os desígnios do Senhor, acima dos nossos.

De mensagem recebida em 11.09.1971

FORJA E BÊNÇÃO

... o serviço é a forja purificadora, mas é igualmente a nossa maior bênção.

De mensagem recebida em 14.10.1966

EM LOUVOR DA VERDADE

... revelai-nos a sugestão de trabalho, embora rogueis a luz sem esforço.

*

... o Espiritismo que indaga simplesmente deu lugar, há muito tempo, ao Espiritismo que estende os braços.

*

... atravessais verdadeira floresta, onde os caminhos de volta ao campo da luz divina parecem intransitáveis.

Pensamentos de egoísmo, de incompreensão, de discórdia, vaidade e orgulho se entrecrocaram, à maneira de projeteis invisíveis ao redor de vossa personalidade, e se faz imperiosa a coragem para que os óbices multiplicados não nos vençam os labores recíprocos.

*

... efetivamente, a vossa procura é nobre e edificante.

*

... bem-aventurados aqueles que demanda, a verdade e que anseiam por passagem libertadora no rumo da claridade eterna!

*

... não comeceis o empreendimento da própria iluminação, ao modo de um homem que iniciasse a construção de uma casa pelo teto.

*

... soletrai, antes de tudo, o alfabeto da bondade.

Sem as primeiras letras do amor, nunca entenderemos o sagrado poema da vida.

*

... é indispensável abrir o coração, vaso destinado às sementes do Céu, convertendo-nos em instrumentos do bem ativo e incessante.

*

... não iluminaremos a mente sem purificar os olhos, tanto quanto ninguém alcança o discipulado do Senhor, sem mobilizar as mãos na obra redentora da Terra.

*

... encetemos a reestruturação dos próprios destinos, compreendendo-nos mutuamente

*

... que lição recolheremos na visita de benfeitores que residem à distância, se não aprendemos a fraternidade primária com o próximo?

*

... ouçamos a mensagem das necessidades que nos cercam.

Há dor e ignorância, treva e indiferença, na estrada em que pisais; entendamos, através delas, o nosso sentimento cristão, imitando o lavrador que não desampara a terra lodosa do charco.

*

... não esperemos o paraíso, quando ainda nem mesmo auxiliamos no trato do chão em que operamos.

*

... espíritos endividados, perante a Bondade Divina que nos deu ouvidos para registrar os ensinamentos da vida, olhos para surpreender a luz, braços para erguer o castelo de nossa própria felicidade e recursos imensos para dilatarmos o nosso próprio engrandecimento espiritual, guardemos a fé, servindo e auxiliando, corrigindo a nós mesmos e amando a todos, em louvor da verdade.

*

... nossa vida é um campo aberto.

Nosso coração é uma fonte.

Cada um de nossos atos é mensagem viva.

Que nossa alma se afeiçoe ao bem supremo, sob a inspiração de Jesus, a fim de que o mundo se transforme em seu Reino.

De mensagem recebida em 1950.

PACIÊNCIA E AÇÃO

... abracemos o caminho que o Mestre nos aponta, embora, muitas vezes, sentindo os ombros agoniados, sob a cruz das responsabilidades crescentes.

Não vacilemos, porém.

Associando paciência e ação, brandura e energia – e às vezes mais energia na brandura – sigamos à frente, convencidos de que o Senhor não nos desampara.

Recordemo-lo; sozinho e desfalecente; mas sereno e valoroso e prossigamos, de consciência erguida na paz do dever cumprido.

De mensagem recebida em 13.11.1964.

PEDRAS DA VIDA

... há situações que constituem a nossa prova aflitiva e áspera, mas redentora e sacrificante.

Perdoemos as pedras da vida pelo ouro da experiência e de luz que nos oferecem.

E, sobretudo, armemo-nos de coragem para o trabalho, porque é na dor do presente que corrigimos as lutas de ontem, acendendo abençoada luz para o nosso grande porvir.

De mensagem recebida em 26.04.1958.

DEGRAUS ACIMA

... as dificuldades são os degraus de ascensão.

Cultivemos serenidade e confiança.

De mensagem recebida em 13.10.1964.

PROSSEGUIMENTO

... oremos pelos que nos perseguem e caluniam e continuemos fiéis ao trabalho que nos foi confiado.

De mensagem recebida em 21.04.1958.

CLARA VERDADE

... recordemos: as árvores secas não são apedrejadas e as fontes poluídas são relegadas ao abandono.

De mensagem recebida em 16.06.1958.

EM MARCHA

... o caminho de ascensão espiritual é a trilha pedregosa do sacrifício, a que, muitas vezes, se misturam ansiedade e solidão.

Prossigamos com a firmeza de todos os dias, fazendo o melhor e esquecendo agressões e pedradas, à maneira do semeador que remove, em silêncio, os detritos da gleba, a fim de ambientar a boa semente.

Há quem se desvele por nós na Vida Superior, quem nos sustente e nos guie.

De mensagem recebida em 01.06.1962.

MESMO COM LÁGRIMAS

... quanto mais dolorosa a marcha, maior o auxílio do Senhor para os que edificam o Bem.

Ainda mesmo com lágrimas saibamos sorrir, à luz da esperança, conscientes de que Jesus permanece velando.

De mensagem recebida em 24.07.1964

MARCOS DA ESTRADA

... trabalho, solidão, renúncia ao reconforto pessoal, firmeza na fé e serenidade na construção do bem foram igualmente os marcos do caminho do Mestre Divino.

De mensagem recebida em 07.09.1962.

ENTENDIMENTO

... não convém avançar excessivamente, sem consolidação de bases.
... trabalhemos ofertando alma e coração, ao serviço.
... compreendemos as dificuldades com que sois defrontados de quando a quando, entretanto, a perseverança é a condição fundamental para que a vitória nos concretize as aspirações.
... não nos faltará o Socorro Divino.
... confiemos.
... em todas as lutas, estaremos juntos na prece.
Nesse refúgio, conversaremos, de coração para coração.

De mensagem recebida em 03.10.1964.

EM HORAS DIFÍCEIS

... quando Tempestades se desencadearem, recordemos a palavra do Evangelho:
"Se Jesus é por nós, quem será contra nós?".

De mensagem recebida em 01.03.1963

SEMPRE LUZ

... espinhoso é o caminho dos semeadores da verdade, entretanto, reconforta-nos saber que Jesus amou e serviu, devotou-se e imolou-se para que o bem fulgisse na Terra, sem prejuízo da verdade que é luz, sempre luz para os eternos caminhos.

De mensagem recebida em 19.11.1966.

IDÉIAS NOVAS

... o serviço se amplia qual ocorre à luz quando se destina ao benefício geral.
Por isso mesmo, não recuseis as idéias novas que vão surgindo. Elas fazem parte do programa a exprimir-se no domínio das realizações concretas.
O próprio serviço falará conosco, sem palavras, acerca de qualquer alteração que se faça precisa, enquanto que a oração ser-nos-á sempre o fio de luz para qualquer comunicação, no trato da inspiração constante que nos reúne.

De mensagem recebida em 29.08.1967.

ROGATIVA

Senhor Jesus!

Rogando-te permissão para reverenciar o divino apostolado, nós te louvamos e agradecemos as oportunidades de trabalho, das quais nos enriquece a existência.

Abençoa-nos, Senhor, com a tua infinita bondade a fim de aprendermos a servir-te, na pessoa daqueles irmãos nossos da Humanidade, tantas vezes em obstáculos maiores do que os nossos.

Conserva-nos aqui, em teu amor, e ensina-nos a encontrar-te nas tarefas do bem a que nos designas, para que não nos percamos nas sombras em que, porventura, se nos envolvam os caminhos, nos variados climas terrestres!...

Nas horas felizes, dá-nos a tua inspiração e a tua luz, para que a nossa alegria não se converta em flor estéril, na seara de tuas bênçãos e, nos dias difíceis, sede nosso apoio para que a provação não nos abata ou destrua.

Ajuda-nos a identificar-te a presença divina, em cada coração necessitado de socorro ou de amor que nos bata à porta e supre-nos de forças e recursos, na magnificência de teu amparo, no desempenho das nossas obrigações.

Quando a incerteza nos visite em ação, coloca, Jesus, por misericórdia, a tua mão em nossas mãos e guia-nos o sentimento, para que o bem se faça, não segunda a nossa visão humana e estreita, e sim de acordo com as disposições sábias e compassivas de tua vontade.

Quando possíveis incompreensões nos impulsionem a qualquer dificuldade de entendimento, guarda-nos em tua paciência e induze-nos à união e à humildade, auxiliando-nos, a saber, que a obra de elevação, em que nos permites cooperar é sempre tua e não nossa.

Faze-nos reconhecer que a caridade começa invariavelmente de nossas relações mútuas, porquanto, apenas em nos servindo uns aos outros é que conseguiremos irradiar o amor que nos deste para distribuir com os nossos semelhantes.

Senhor, ampara-nos e orienta-nos, para que possamos, um dia, corresponder plenamente ao teu mandato de confiança!... E, suplicando-te, mais uma vez, acolher-nos em teu coração misericordioso e augusto, terminamos a nossa rogativa com aquela outra que nos legaste por luz divina, no caminho dos cristãos de todos os séculos:

“Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o teu nome; venha a nós o teu reino; seja feita, oh! Pai a tua vontade, assim na Terra como nos Céus; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores; não nos deixeis cair em tentação e livra-nos do mal, porque teus são o reino, o poder, a majestade e a glória para sempre!... Assim seja”.

De mensagem recebida em 04.04.1971.

NA EQUIPE CRISTÃ

... um grupo espírita é uma equipe de Jesus em ação.

Equipe em que somente o propósito do Mestre Divino prevalece, na produção de amor e luz a que todas as expressões do Evangelho são chamadas.

*

... procuremos no trabalho, que o Senhor nos reserva, a posição de serviço que nos é própria, nela buscando a felicidade de obedecer ao Celeste Orientador.

Nem queixas, nem exigências.

Nem deserção, nem exclusivismo.

Nem lamentação que é indisciplina, nem exame precipitado do concurso alheio que redundam em desordem.

*

... busquemos a tarefa que nos cabe realizar e a edificação coletiva com Jesus erguer-se-á sublime, lançando seguros alicerces no presente para que o futuro pertença ao reino de Deus.

*

... não nos esqueçamos de que somos os braços do Senhor em serviço d'Ele e, aceitando a nossa condição nesse clima de fraternidade e interdependência, ante a Supervisão Divina, estejamos convencidos de que como equipe do Benfeitor Eterno, estaremos concretizando o Seu excelso programa de luz e amor.

De mensagem recebida em 1950.

EM MEDIUNIDADE

... para muitos companheiros menos avisados, ai na Terra, mediunidade significa martiriolégio.

Entretanto, é glorioso caminho de resgate espiritual, com sublime ascensão para os cimos da vida. É luz para a penetração no vale das sombras, consolo para derramar bênçãos renovadoras na noite do sofrimento.

Claro que são indispensáveis à coragem e a fé viva, a esperança e o valor moral a fim de prosseguir caminho afora.

A estrada permanece repleta de espinhos e a floresta, em torno, é sempre ameaçadora. Todavia, meus filhos, como se verificaria a conquista de espaços novos sem o desassombro dos que preferem as angústias da frente?

*

... conhecemos de perto as vigílias e as inquietações dos trabalhadores fiéis do Senhor no campo do mundo.

Às vezes, sozinhos com a prece, interrogam a esmo o porque de semelhante tarefa, extenuados ante as lutas.

... Por toda à parte; o combate; o atrito a incompreensão. Mas é indispensável recordemos Aquele Divino Médico que se afirmou mensageiro para os doentes e não emissário para os sãos. Aquele que foi igualmente peregrino sagrado do bem na floresta do mal e que amou até a cruz, no sacrifício supremo. Sem o Cristo no coração, é impossível servir com a eternidade. Só Ele é suficientemente grande para arrebatá-nos a pequenez em que temos vivido; apenas Ele possui bastante amor para satisfazer-nos a sede espiritual. Liguemo-nos a Jesus como lâmpadas à usina vigorosa. Sem essa operação é difícil transmitir nos carreiros empedrados da terra.

*

... meus amigos, procuremos valer-nos do sofrimento com a habilidade de quem encontrou vasta e preciosa fortuna.

*

... na espiritualidade quase sempre os valores são inversos. Entre os homens encarnados, a filosofia imperante é a do imediatismo, muitas vezes, é a do jogo desenfreado das ambições sem rumo. As criaturas amontoam sempre, isso ou aquilo, sedentas de posse, para tudo deixarem um dia à herança de cinzas.

Somente as almas nobres, amadurecidas na escola da razão iluminada pela fé viva, conseguem compreender o câmbio divino.

É indispensável entesourar para a vida verdadeira, amearhar luzes e bênçãos, como quem sabe que todo o material da existência humana se resume a recursos didáticos de uma escola grandiosa e bendita que apenas a ignorância humana converte em teatro de lutas sangrentas pelo propósito de domínio e pelo desvairado apego à ambição.

*

... não nos detenhamos ao lado daqueles que olvidaram o valor da Espiritualidade e que perderam a noção da sublime dádiva do corpo.

Convertamo-nos, realmente, ao Cristo, atendendo-lhes aos designios misericordiosos e justos.

*

... nosso lar, meus filhos, é o mundo inteiro.
É a nossa família é a humanidade integral.

*

... na soberana lei do Supremo Senhor o que dá recebe sempre mais e o que dá com alegria recebe centuplicadamente.

*

... bem-aventurados aqueles que se entregam ao serviço do bem, como a semente humilde na obscuridade da terra. O Pai enriquece-lhes as mãos de alegrias e bênçãos, como enriquece os ramos verdes das árvores de flores e frutos.

*

... agradeçamos o privilégio de compreender e servir.

*

... a existência no plano carnal bem considerada, é quase um pesadelo em plena eternidade. As nuvens passarão e, finda a tormenta, que a lavoura do bem nos valorize a tarefa.

Agir e construir, trabalhar e elevar sempre.

*

... não há vida mais digna que esta – a de cooperar com a própria dor para que as dores alheias desapareçam

De mensagem recebida em 21.11.1946.

RESPONSABILIDADE

... é indispensável manter o Espiritismo qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquistas a poderes terrestres transitórios.

De mensagem recebida em 1963.

CONTABILIDADE ESPIRITUAL

... o tempo, com o trabalho, exige sempre novos caminhos de segurança.

A obra é do Cristo, no entanto, somos aqueles mordomos responsáveis pelos patrimônios materiais e espirituais que o Senhor nos confia.

De mensagem recebida em 03.11.1961.

UNIÃO

... unamo-nos.

Só a união conseguirá fortalecer-nos para o exato cumprimento de nossas obrigações, com o serviço e a humildade por normas de ação.

De mensagem recebida em 16.05.1964.

AMOR E CARIDADE

O *Amor* é luz divina.
A *Caridade* é benemerência humana.
A claridade revela.
A bondade socorre.

*

Consagraste o coração ao ministério bendito com Jesus e esperamos que os espinhos da senda produzam flores para a tua fé renovadora e vibrante e que as pedras da estrada se convertam, ao toque de tua compreensão e de tua boa vontade, em sublime pão do espírito.

Em verdade, a sementeira e a seara são infinitas. Cada setor reclama mil braços e cada leira exige devotamente e vigilância; entretanto, um discípulo somente, que se afeiçoe ao Mestre, pode realizar os milagres do amor e da caridade por onde passe, acordando corações para o serviço redentor.

Não nos cansemos, pois, na dedicação com que nos devotamos ao apostolado de renúnciação.

*

Samaritano do Evangelho vivo percebeste, e que não venceremos na batalha de nós mesmos, sem partilharmos a carga que aflige os nossos irmãos mais próximos. Penetrou, feliz, o santuário do entendimento novo e dispusesse o coração ao serviço mediúnic, apreendendo o valor do serviço aos semelhantes. Abençoado sejas.

Fenômenos e discussões, muita vez, constituem meros processos de enrijecer as fibras da alma, porque nem todos se colocam, no mesmo nível, para a recepção das dádivas celestiais.

Todavia é imperioso reconhecer que o bem é a porta sublime através da qual o próprio pensamento de Jesus se manifesta, consolando e salvando, edificando e lenindo, amparando e iluminando o coração do homem cada vez mais.

*

Espiritismo sem aprimoramento espiritual é templo sem luz.

A hora do mundo é sombria e a jornada humana reclama lâmpadas acesas, para que as ovelhas retardadas não se precipitam nos despenhadeiros fatais.

Irmanemo-nos no ministério da evangelização e avancemos.

*

Amor sem caridade é teoria de lábios desprevenidos: caridade sem amor é aquele sino que tange da imagem paulina.

Unamo-nos, em vista disso, na luz que redime e na fraternidade que socorre, convencidos de que não nos faltará a bênção daquele Divino Amigo que prometeu caminhar conosco até o fim dos séculos.

De mensagem recebida em 08.11.1948.

CONVITE

... as nuvens aparecem no céu, mas não obscurecem o sol.

*

... suportemos as dificuldades e as provações do caminho; agüentemos as rajadas de sombra que nos experimentam a confiança e sigamos à frente sabendo que as mãos de Jesus amparam as nossas.

De mensagem recebida em 07.05.1965.

OUÇAMOS

... o roteiro está brilhando e chama-nos o Senhor à caminhada de amor e luz.

De mensagem recebida em 28.02.1958.

ATENDAMOS AO SENHOR

... esqueçamos, de algum modo, as questões individuais que nos afligem a estrada para considerar, no curso de alguns instantes apenas, a nova situação que se nos descortina à frente dos olhos.

*

Todos nos agregamos, no clima da prece, buscando a solução de nossos problemas. Problemas que se expressam por dificuldades, empecos, renovações e desafios sem conta.

Anotemos, porém, a necessidade de maior observação do panorama em que evoluímos.

*

... no transcurso de apenas alguns anos, toda a paisagem do campo espírita-cristão se nos alterou, fundamentalmente.

Alargaram-se-nos as áreas de serviço em todas as direções; avolumaram-se as filas de companheiros sedentos de paz e luz que nos requisitam cooperação e socorro; aumentaram-se-nos de maneira surpreendente os monumentos destinados à caridade, a se nos definirem nas instituições socorristas; ampliaram-se-nos os instrumentos de serviço e com eles, agigantaram-se-nos as possibilidades para o engajamento de novos trabalhos; dilataram-se-nos os recursos de ação em todos os sentidos, convocando-nos a esforço máximo, a fim de que não haja desequilíbrio entre as dádivas do Alto e a justa aplicação delas próprias, em benefício da construção doutrinária; renovaram-se-nos no mundo os títulos de confiança, diante da Nova Revelação que nos mostra Jesus em sua simplicidade e grandeza; elevaram-se-nos os cabedais de colaboração procedentes de todos os setores da humana experiência, prontos a responder-nos a quaisquer apelos de concurso fraternal, com os braços generosos e abertos; multiplicaram-se-nos os canais de comunicação, dando-nos acesso à realizações mais completas no tocante à divulgação de nossos princípios; ampliaram-se-nos os horizontes à esperança com a expectativa da Terra sequiosa diante da verdade e da paz, de que o Espiritismo se faz mensageiro; descerraram-se-nos mais dilatadas faixas de colaboração, nas obras culturais e assistenciais, à frente da Humanidade.

Em síntese, todos os talentos da Bondade do Senhor se nos acumulam agora nas mãos, em torrentes de oportunidades e trabalho, recursos diversos e potencialidades virtuais...

... agora, meus filhos, indaguemos de nós mesmos: que será da tarefa em nossos braços se também, de nós mesmos, nau aumentarmos a quota de paciência e de amor, uns à frente dos outros, na Obra do Cristo?

*

... reflitamos nisso, suprimamos nossas divergências, esqueçamos conflitos pessoais, procuremos extinguir os pontos de incompreensão e discórdia, porventura existentes nas oficinas de elevação espiritual a que nos encontremos vinculados e trabalhemos na Seara do bem, confiando-nos, realmente ao Cristo de Deus cujos interesses repousam em nossas mãos.

De mensagem recebida em 27.09.1969.

PRAÇA DE ENTENDIMENTO

... o serviço é a nossa praça de entendimento.

... através do trabalho, estaremos mais juntos e juntos pediremos a inspiração do Senhor.

De mensagem recebida em 24.03.1961.

EVANGELHO VIVO E ATIVO

... reunidos à luz da prece, agradecemos ao Senhor as alegrias recebidas e suplicamos novo amparo, a fim de que se nos refaçam as energias para o dever a cumprir.

*

... estamos reunidos – repetimos – e cada um de nós se caracteriza por mensageiro de problemas determinados perante o Senhor.

Entretanto, ser-nos-á útil, decerto, comparar-nos a problemas diversos para Ele mesmo, o Eterno Amigo que nos tutelou, perante a Divina Bondade, considerando-nos os destinos à frente da imortalidade. E, nessa condição, ouçamos a voz da nossa própria Doutrina, através da mensagem de amor que ela irradia, com o fim de entendermos o amor como sendo a chave de solução para todos os enigmas que nos desafiam a alma nas trilhas da evolução. E é nesse amor a se expressar, como sendo a caridade em ação que surpreenderemos o Grande Caminho.

*

... toda vez, filhos, em que se nos apresente a necessidade alheia, eis aí para nós a oportunidade e a lição, a luz e a bênção.

*

Semelhante necessidade se pluraliza de modos múltiplos.

É a injúria que nos visita a pedir-nos compreensão e bondade; é a sombra da incompreensão a exigir-nos entendimento e fraternidade; é a dor a solicitar-nos socorro e linimento; é a lágrima a reclamar-nos consolo e esperança; é a penúria a esperar de nós braços socorredores que lhe atenuem os padecimentos.

Reconheçamo-nos, dessa forma, na condição de companheiros do Cristo que anseia agir por nossas mãos e ver com os nossos olhos, abençoar com a nossa voz e amparar com o nosso discernimento na construção do Reino de Amor e Luz a que fomos trazidos, não só para teorizar e aguardar, mas também para renovar e fazer, elevar e construir.

*

... tudo que pudermos realizar se condensa na conjugação ativa do verbo servir. E servindo, encontraremos a solução para todas as nossas lutas e a resposta para todas as nossas indagações.

*

... edifiquemos o bem e o bem se nos levantará na existência em abrigo capaz de nos resguardar contra todas as vicissitudes da vida.

Começemos de nossos próprios lares e de nossas próprias instituições em cujas tarefas somos solicitados aos mais difíceis testemunhos do Evangelho vivo e ativo, em cujo clima, por fim, conseguiremos o Conhecimento Superior para a conquista da Vida Maior.

*

... se nos é possível algo dizer-vos, tomamos a liberdade de repetir-vos:

Filhos amemos-nos, como o Senhor nos amou, e todos os nossos problemas serão resolvidos para que a felicidade nos tome finalmente à sua própria conta, investindo-nos na posse da Vida Eterna.

De mensagem recebida em 28.11.1970.

PRESENÇA DA LEI

... os textos evangélicos nos confirmam sempre os imperativos inoxidáveis que fulguram por ápices do caminho de ascensão para a Vida Imperecível:

“amai”

“amar sempre”

“amemos”

“ama o próximo como a ti mesmo”

“que amemos incessantemente”

“o amor nos cobre a multidão das faltas”...

E ensinando-nos o verbo sublime, a plataforma do Cristo é inconfundível.

Entretanto, quase sempre, somos aqueles filhos de Deus na Terra buscando “ser amados” e, comprazendo-nos nisso, as dificuldades se nos ampliam constantemente.

*

... falamos a vós outros, de modo geral, conhecendo embora os anseios pessoais multiformes que nos caracterizam.

Se possível, seríamos, com a maior satisfação, aquele mensageiro das boas novas, de ordem particular para cada um dos corações amigos que se congregam conosco para os mesmos objetivos.

Ainda assim, queridos amigos, urge considerar que a mensagem do Evangelho nos serve a todos.

Cada qual de nós pode retirar dela as derivações construtivas de que necessitamos para a edificação íntima a que nos cabe atender.

*

... amemos e penetremos os pórticos das realizações que demandamos na caminhada espiritual.

De mensagem recebida em 18.11.1972.

FÉ E CARIDADE

As páginas examinadas em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” nos falam de bênção e tradução da bênção, de confiança em Deus e expressar-se em serviço de amor aos semelhantes, e isso nos pede atenção para as conquistas que demandamos no campo da nossa própria renovação.

Somos hoje um grande livro de doutrinas excelsas – cada qual de nós um capítulo estruturado em caracteres brilhantes, todavia, a Terra espera por nós no campo da verdade aplicada e, tão somente nessa aplicação do bem que conhecemos é que, em verdade, descobriremos o bem que desconhecemos e, no qual, se nos levantará a felicidade eterna.

Nestas palavras, pretendemos elucidar o que seja o nosso antigo binômio: “fé e caridade”.

Uma, efetivamente, não se realizada sem a outra.

Unicamente a fé mobilizada em trabalho pode atingir as realizações puras do Amor, para que o Amor nos presida os destinos.

Começemos semelhantes ações a partir dos nossos mais íntimos redutos de vivência humana.

Para sermos mais explícitos, iniciemos os nossos apostolado nas criaturas-problemas que a vida nos confiou.

É no recanto doméstico, seja no setor do trabalho ou do ideal, do afeto ou da família que identificamos a nossa primeira escola.

Supportemos valorosamente as provas que a vida nos imponha, junto daqueles que nos amam ou que devemos amar ou daqueles que se reúnem conosco sem amar-nos ainda ou aos quais ainda não conseguimos amar, de todo, apesar de estarmos juntos.

Vençamo-nos, doando de nós tudo o que sejamos em boa vontade e abnegação, auxiliando-nos uns aos outros e teremos conosco a fórmula de ação pela qual atingiremos as realizações de que carecemos em favor de nós mesmos.

De mensagem recebida em 14.08.1971.

FAMÍLIA MAIS AMPLA

... tantas vezes nos referimos aos problemas da família no mundo!

Filhos difíceis, pais-problemas, parentes que se nos erigem à condição de antagonistas, companheiros do lar que nos relegam ao abandono!

E, em consequência, as lutas aparecem, agressivas e contundentes.

É aí no instituto doméstico que somos chamados a praticar paciência e a exercitar compreensão.

Muitos de nós se achamos detidos nessa oficina de burilamento e melhoria, incapazes de ultrapassar a órbita da consangüinidade para a construção do amor a que as Leis do Senhor nos destinam.

Entretanto, a nós outros, os espíritas, competem a obrigação de enxergar mais longe e reconhecer mais amplos os deveres que nos prendem à experiência comunitária.

Não somente suportar os conflitos de casa com denodo e serenidade, abraçando os entes queridos com a certeza de que os amamos, livres de nós, se assim o desejam, para serem mais cativos aos desígnios de Deus.

Não apenas isso. Entender também nos grupos em que nos movimentamos a nossa família maior. E amar, auxiliar, apoiar construtivamente e servir sempre a todos os que nos compartilhem o trabalho e a esperança!

*

... a independência existe unicamente na base da interdependência. As Leis Divinas criaram com tamanha sabedoria os mecanismos da evolução que todos nós, de algum modo, dependemos uns dos outros.

Não se renasce na Terra, sem o concurso dos pais ou dos valores genéticos que forneçam.

Não se adquire cultura sem professores ou recursos que eles decidam a formar.

Não se obtém alimento sem esforço próprio, nem sob o amparo do esforço alheio.

E nem se alcança experiência por osmose, já que todos nós somos conduzidos à arena da existência, uns à frente dos outros, a fim de aprendermos a amar-nos e compreender-nos mutuamente.

Reportamo-nos a isso para dizer-vos que as tarefas em nossas mãos constituem núcleos de serviço e união, dentro dos quais, por devotamento às realizações que nos cabe efetuar, é preciso nos inclinarmos à fraternidade autêntica, abençoando e ajudando a quantos nos cerquem.

*

... há famílias de ordem material e aquelas outras de ordem espiritual – afirma-nos o Evangelho, na Doutrina Espírita.

Atendamos, por isso, ao nosso conceito de família mais ampla.

*

... grande é a luta, entretanto, isso se verifica, a fim de que a nossa vitória seja igualmente maior.

Conduzamos a nossa mensagem de paz e amor a quantos nos partilhem a estrada do dia-a-dia.

Esse é mais forte e pode oferecer-nos apoio em certo sentido, mas aquele que se revela mais fraco é o companheiro que espera de nós o auxílio necessário para fortalecer-se.

Aqui, encontramos alguém que se nos afina com o modo de pensar e de ser, transformando-se-nos em fonte de estímulo, no entanto, ali, surge outro alguém que ainda não edificou em si os valores espirituais que lhe desejamos, aguardando-nos abnegação e entendimento para se nos harmonizar com as aspirações e os ideais de mais alta expressão.

Além, identificamos a presença daqueles que conseguem ombrear conosco no mesmo nível de trabalho, incentivando-nos a servir, mas, adiante, observamos a ação daqueles outros que nos afligem ou atrapalham, exigindo, porém, de nossa compreensão o auxílio preciso para se tornarem simpáticos e produtivos na obra em que fomos engajados pelo Senhor.

*

... família e família!

Família do coração entre algumas paredes e família maior do espírito a espriar-se em todos os domínios da Humanidade!

Sigamos, à frente de nossas tarefas, amando e abençoando por amor à construção que nos foi confiada o que, na essência, quer dizer por amor à nossa própria felicidade.

... filhos queridos!

Recordemos: cada criatura, que nos desfruta o caminho ou a experiência, é semelhante à planta que se ajudarmos nos ajuda.

Somos todos clientes uns dos outros no trabalho em que a vida nos situou.

Agradeçamos a oportunidade de entender isso e o privilégio de trabalhar por um Mundo Melhor como nosso Espírito Melhorado seguindo para a Vida Melhor.

De mensagem recebida em 24.01.1973.

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

... efetivamente, as vossas responsabilidades no plano terrestre vos concitam a trabalho árduo no que se refere à implantação das idéias libertadoras da Doutrina Espírita a que fomos trazidos a servir.

... em verdade, nós outros, os amigos desencarnados, até certo ponto, nos erigimos em companheiros da inspiração, mas as realidades objetivas são vossas, enquanto desfrutardes as prerrogativas da encarnação.

... compreendamos que a vossa tarefa na divulgação do Espiritismo é ação gigantesca, de que não vos será lícito desertar.

Nesse aspecto do assunto, urge considerarmos o impositivo da distribuição equitativa e plena dos valores espirituais, tanto quanto possível, em benefício de todos.

... devotemos-nos à cúpula, de vez que em qualquer edificação o teto é a garantia da obra, no entanto, é forçoso recordar que a estrutura e o piso são de serventia preciosa, cabendo-lhes atender à vivência de quantos integram no lar a composição doméstica.

Em Doutrina Espírita, encontramos a Terra toda por lar de nossas realizações comunitárias e, por isso mesmo, a cúpula das idéias é conclamada a exercer a posição de cobertura generosa e benéfica, em auxílio da coletividade.

... não vos isoleis em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.

... estudai todos os temas da Humanidade e ajustai-vos ao progresso cujo carro prossegue em marcha irreversível.

... observai tudo e selecionai os ingredientes que vos pareçam necessários ao bem geral.

Nem segregação sistemática na cultura acadêmica, nem reclusão absoluta nas afirmativas do sentimento.

... vivemos um grande minuto na existência planetária no qual a civilização para sobreviver há de alçar o coração ao nível do cérebro e controlar o cérebro, de tal modo, que o coração não seja sufocado pelas aventuras da inteligência.

Equilíbrio e justiça.

Harmonia e compreensão.

Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita, no rumo do entendimento fraternal.

... todos necessitamos de luz renovadora.

Imperioso saber conduzi-la, através das tempestades que sacodem o mundo de hoje, em todos os distritos da opinião.

... congreguemos-nos todos na mesma formação de trabalho, conquanto se nos faça imprescindível a sustentação de cada um no encargo que lhe compete.

Nenhuma inclinação à desordem a pretexto de manter coesão, e nenhum endosso à violência sob a desculpa de progresso.

... todos precisamos penetrar no conhecimento da responsabilidade de viver e sentir, pensar e fazer.

... os melhores necessitam do Espiritismo para não perder o seu próprio gabarito nos domínios da elevação.

Os companheiros da retaguarda evolutiva necessitam dele para se altearem de condição.

Os felizes reclamam-lhe o amparo, a fim de não se desmandarem nas facilidades que transitoriamente lhes enfeitam as horas.

Os menos felizes pedem-lhe o socorro, a fim de se apoiarem na certeza do futuro melhor.

Os mais jovens solicitam-lhe os avisos para se organizarem perante a experiência que lhes acena ao porvir e os companheiros amadurecidos na idade física esperam-lhe o auxílio para suportarem com denodo e proveito as lições que o mundo lhes reserva na hora crepuscular.

... tendes convosco todo um mundo de realizações a mentalizar, preparar, levantar, construir.

... não nos iludamos.

Hoje dispondes da ação, no corpo que envergais; amanhã seremos nós, os amigos desencarnados, que vos substituiremos na arena de serviço.

A nossa interdependência é total.

... ante a imortalidade, estejamos convencidos de que voltaremos sempre à retaguarda para corrigir-nos, retificando os erros que tenhamos, acaso, perpetrado.

Mantenhamos-nos vigilantes.

... Jesus na Revelação e Kardec no Esclarecimento resumem par nós códigos numerosos de orientação e conduta.

Estamos ainda muito longe de qualquer superação, à frente de um e outro, porque, realmente, os objetivos essenciais do Evangelho e da Codificação do Espiritismo exigem ainda muito esforço de nossa parte para serem, por fim, atingidos.

... reflitamos: sem comunicação não teremos caminho.

... estudemos e revisemos todos os ensinamentos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.

Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança.

... sem intercâmbio não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação.

... trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na Bênção do Senhor, estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros hoje; quanto amanhã, agora como sempre.

De mensagem recebida em 06.12.1969.

ESCOLA

... não nos prendamos aos conceitos e preconceitos humanos, ate a luz que nos clareia a vida espiritual.
Lembramo-nos de que surge um momento no campo íntimo em que nos cabe reconhecer no mundo não mais um celeiro de socorro e vantagens ao nosso mundo individual, mas sim a gleba-matriz de nossas esperanças, à qual devemos o nosso melhor carinho.

... ajudemos sem a preocupação de sermos ajudados.
... compreendamos, sem exigir o alheio entendimento.
Essa é a lição de Jesus a que nos cabe atender.

De mensagem recebida em 26.04.1958.

DIRETRIZES

... anotamos a extensão das atividades que se espraiam no campo de serviço que o Senhor nos deu a lavrar – trabalho, aprimoramento, disciplina, educação.

Não podia ser de outro modo, em nos referindo às dificuldades que se avolumam.

É que os valores intensificam e com eles os obstáculos mecanicamente se ampliam, examinando-nos a capacidade de realização.

Continuemos, porém, trabalhando sem hesitação e sem temor.

*

... diante disso não nos amedrontemos ante os desafios com que vamos sendo defrontados, em matéria de construção e reconstrução, adaptação e readaptação quase que permanentes em nossas fileiras.

*

... pratiquemos o hábito salutar da “mesa redonda” em que as opiniões se confraternizam ao redor dos problemas em pauta, de vez que, em semelhante permuta de experiências, a palavra do Mundo espiritual se fará sentir substancialmente, de modo a que se faça o melhor ao nosso alcance. Isso, porque o serviço cresce com a nossa prática de trabalho e quanto mais servirmos, mais amplos horizontes se nos descerrarão aos olhos, conclamando-nos a edificações sempre maiores.

*

... em matéria de colaboração com Jesus, não há tarefas estanques, porquanto o caminho do aperfeiçoamento não tem limites.

*

... estamos à frente de um mundo novo, nas estruturas em que se lhe agiganta o progresso material.

As renovações ditadas por métodos diferentes e por diretrizes outras, além daquelas que nos orientaram até ontem os passos na Terra, solicitam-nos mais segurança e entendimento no trato com todos os temas que se refiram à preparação do futuro.

Uma realidade, porém, não mudou – a necessidade do burilamento íntimo pelos padrões de Jesus.

*

... auxiliemos por amor e pelo amor, porquanto somente o amor oferece clima adequado à sustentação da paz no levantamento e conservação da felicidade comum.

De mensagem recebida em 02.10.1971.

CÓDIGO DIVINO

... outrora, os mártires sofreram nos circos para doar ao mundo o esplendor da Revelação.

Hoje, porém, os seguidores do Mestre Divino, irmanados em torno da cruz redentora, foram chamados à doação da Fraternidade às criaturas.

Amparados pela evolução dos códigos que se tocaram das claridades sublimes da Boa-Nova, no desdobramento dos séculos, desfrutaram de liberdade relativa para concretizarem a divina missão de que foram cometidos.

... antigamente, dolorosa renúncia era exigida aos companheiros do Mestre Nazareno, de fora para dentro; agora, contudo, é a luta renovadora do santuário íntimo para o mundo externo.

Não é o circo do martírio que se abre na praça pública, nem a fogueira dos autos-de-fé, organizada junto de povos livres e robustos em nome das confissões religiosas.

A atualidade reclama corações consagrados ao Senhor na esfera de si mesmos.

A fraternidade constituir-se-á abençoado clima de trabalho e realização, dentro do Espiritismo Evangélico, ou permaneceremos do princípio, quando o material divino da Revelação e da Verdade não encontrava acesso em nossos espíritos irredimidos.

... formemos não somente grupos de indagação intelectual ou de crítica, nem sempre reconstrutiva, mas, sobretudo, ergamos um templo interior à bondade, porque sem espírito de amor todas as nossas obras falham na base, ameaçadas pela vaga da inconstância que a caracteriza o campo falível das formas transitórias.

... "amemo-nos uns aos outros", segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruinosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo, amparando-nos, reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.

... se nos encontramos realmente empenhados ao Espiritismo que melhora e regenera, que esclarece e redime, que salva e ilumina, sob a égide de Jesus, recordemos as palavras do Código Divino, para vivê-las na acústica da própria alma, seguindo o Senhor em sua exemplificação de sacrifício, de solidariedade e de amor: - "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". "Ninguém vai até o Pai, senão por Mim".

De mensagem recebida em 14.05.1949.

TRABALHANDO

... um prato de sopa, em nome do Mestre, vale mais que centenas de palavras vazias, quando as palavras estão realmente vazias de compreensão e de amor.

Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tantas vezes provocados, e prossigamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem.

De mensagem recebida em 09.02.1962.

NO LAR DO CORAÇÃO

... a tempestade é fora das portas.

Dentro – por dentro de nossa casa de paz e amor – Jesus é orientador permanente, embora invisível.

De mensagem recebida em 09.03.1962.

PERSEVERAR

... perseveremos no bem, sobretudo.

... a estrada provavelmente se nos erigirá lodacenta ou agressiva pelos tropeços e espinhos que apresente...

Perseveremos servindo para transpô-la.

... o ambiente terá surgido carregado de nuvens, na condensação de injúrias ou incompreensões que nos circundem...

Perseveremos ofertando aos outros o melhor de nós em favor dos outros e os outros nos auxiliarão para vencer as sombras e dissipá-las.

... ansiedades e esperanças nos visitam a alma, transformando-se em obstáculos para a obtenção da alegria que nos propomos alcançar...

Perseveremos agindo na prática do bem e, dentro desse exercício salutar de sublimação, surpreenderemos, por fim, a região de acesso às bênçãos que buscamos.

... as lutas e desafios se os avolumam na marcha...

Perseveremos na humildade e na paciência que nos garantirão a segurança e a tranqüilidade das quais não prescindimos para seguir adiante.

... discórdias e problemas repontam das tarefas a que consagramos as nossas melhores forças...

Perseveremos na serenidade e na elevação, dentro dos encargos que nos assinalem a presença onde estivermos, e seremos aqueles ingredientes indispensáveis de união e de paz nos grupos do serviço de que partilhamos, atendendo às obrigações que nos competem ao espírito de equipe.

... filhos, provas e tribulações, pedras e espinhos, conflitos e lágrimas, desarmonias e empecos existirão sempre na estrada que se nos desdobra à visão...

No entanto, se é fácil começar o apostolado do amor, é sempre difícil continuar em direção do remate vitorioso.

... perseverar é o impositivo de que não nos será licito fugir...

Perseverar trabalhando e servindo, entendendo e edificando, aprendendo e redimindo.

... perseverar sempre de modo a nunca desanimar na construção do bem a fim de merecermos o bem maior.

De mensagem recebida em 18.11.1972.

CONFIANDO

... nas horas difíceis, oremos.

... nos momentos de incerteza, oremos.

... em todas as circunstâncias, confiemos em Jesus.

De mensagem recebida em 10.02.1967.

CONFIANDO SEMPRE

... peçamos ao Senhor nos sustente as forças na desincumbência dos compromissos assumidos e prossigamos adiante, no campo de nossas abençoadas lutas, na certeza de que o Divino Benfeitor jamais nos abandona.

De mensagem recebida em 05.02.1960.

PAZ POR DENTRO

... compreendemos a luta, a desdobrar-se nos dois lados da vida.
Guardemo-nos, porém, na oração.
Paz por dentro, a fim de que as nossas atividades construtivas estejam garantidas por fora.

De mensagem recebida em 08.08.1963.

SEJAMOS FIÉIS

... sejamos fiéis a nós mesmos, confiando na Bênção e na Inspiração de Jesus.

De mensagem recebida em 03.06.1960.

ESCOLTA BENDITA

...somos uma grande família com responsabilidades definidas e compromissos graves, solicitando-nos entendimento e dedicação. Obra de sacrifício pessoal e devotamente incessante que não podemos esquecer.

...as tarefas programadas para a quadra presente do estágio humano são estas de fato – as tarefas da Humanidade em que naturalmente vos distinguireis pelo espírito de consagração à Causa do Bem.

...amparemo-nos uns aos outros.

...sejamos a espora daquele que fraqueja e o consolo de quantos se encontrem às portas do desalento, porque, em verdade, cada um de nós tem os seus dias de testes maiores, à frente da aflição, com a necessidade premente de apoio, perante aqueles que nos partilhem a experiência.

...cada um de nós está vinculado a situações determinadas quanto a dar e receber.

E para que venhamos a receber é preciso dar e dar sempre, com o bem aos outros, para que o bem nos escolte em nosso combate bendito objetivando evitar a vitória do mal, com a vitória do bem que partirá invariavelmente de nós mesmos.

De mensagem recebida em 01.04.1969.

DINHEIRO E CARÊNCIA

...filhos, quanto puderes, semeia a felicidade para os vossos irmãos, sirvamos.

...tempo é também depósito de Deus em nossas mãos.

Aqui, na Vida Espiritual, não se vos perguntará quanto aos títulos que usastes, nessa ou naquela esfera de atividade humana e sim sereis inquiridos quanto às dores que atenuastes, às lágrimas que suprimistes!

...amemo-nos! Tudo é bênção quando convertemos as lutas e os valores do mundo em bênçãos para a vida.

Abençoemos a nossa oportunidade de trabalhar.

...em todas as circunstâncias, preservemos a tranqüilidade para servir, em todas as provações, imunizemo-nos contra a discórdia e reunamos nossas energias para realizar a tarefa a que fomos chamados.

E sejam quais forem os problemas, estendamos nossas mãos uns aos outros fraternalmente, para que o tempo, patrimônio do Senhor, não se perca em nossos passos.

...agradeçamos à Divina Providência o dom de compreender a verdade e o ensejo de trabalhar na concretização do melhor ao nosso alcance.

...todos os elementos do mundo são ingredientes necessários à luz de nosso próprio burilamento.

...dinheiro é instrumento do Senhor para todos os que se decidem a servi-lo na pessoa dos semelhantes e carência de recursos materiais é outra vantagem do Senhor para todos os que lhe sabem acatar os desígnios, transformando-a em trabalho renovador.

...dor é bênção e alegria é bênção.

Dificuldade é via de acesso à vitória nos ideais que nos propomos alcançar e facilidade é caminho para sustentarmos o triunfo a que aspiramos, no desempenho dos propósitos de Jesus.

...tudo na Terra e na vida é apelo a que trabalhe mais, servindo mais. À face disso, que a compreensão real do Evangelho nos felicite, inspirando-nos a materializar, com mais segurança, as esperanças do Cristo a nosso respeito.

...não nos deixemos envolver por dúvidas e sombras, incertezas e dissensões.

O grande remédio para todas as aflições será sempre trabalhar mais e servir mais, entregando ao Senhor a parte dos problemas que não nos seja possível resolver.

...unamo-nos portanto, filhos queridos, e acalentando a alegria em nossos corações, sigamos ao encontro do futuro, na certeza de que Jesus nos sustentará.

De mensagem recebida em 29.08.1964.

TRANSPLANTES

Leitura no culto do Evangelho:

"Jesus na Casa de Zaqueu" – Lucas, XIX: 1 a 10.

Deter-nos-emos, em nossa ligeira reunião, tão somente no assunto de vossos comentários, em nossa intimidade familiar.

Por que permitiria o Senhor que a Ciência na Terra se decida, com tanto empenho, no estudo e na execução do transplante de órgãos e membros do corpo humano?

Notemos que a iniciativa se fundamenta em motivos respeitáveis. Isso vem lembrar a cada um de vós outros o tesouro do envoltório físico que não menosprezamos sem dano grave.

Senão vejamos.

Tendes hoje máquinas avançadas para a confecção dos mais singelos serviços, no entanto, quem se lembraria de vender um braço, a pretexto de possuir engenhos para a solução de necessidades essenciais?

Dispondes de carros velozes para o trânsito perfeito em terra, mar e ar, contudo, por guardardes semelhantes utilidades não colocaríeis um pé no mercado de oferta e procura.

Vossos aparelhos de observação alcançam o firmamento e vasculham as mais obscuras paisagens do microcosmo, entretanto, isso não é razão para tabelardes o preço de um dos olhos para quem aspire a comprá-lo.

Conseguistes laboratórios eficientes, nos quais a perquirição atinge verdadeiros prodígios, todavia, por essa razão, não cederíeis por dinheiro um dos vossos rins, os admiráveis laboratórios de filtragem que vos garantem a saúde.

Vede, pois, filhos, que todos são Zaqueus diante da vida; todos são milionários da oportunidade e o serviço, no abençoado corpo que vos permite sentir, pensar, agir, trabalhar, construir e sublimar na Causa do Bem Eterno.

Basta aceiteis o impositivo da ação edificante e adquirireis empréstimos sempre maiores na Organização Universal dos Créditos Divinos. De todos os recursos, porém, que vos são confiados, o corpo físico é o mais importante deles, por definir-se como sendo o refúgio em que obtemos no mundo o valioso ensejo de progredir e aperfeiçoar a nós mesmos, na esfera da experiência.

Zaqueus da Terra, todos ricos de tempo e de instrumentos do bem, para a evolução e melhoria constantes, aprendamos a servir para merecer e merecer para servir cada vez mais.

De mensagem recebida em 08.06.1968.

APELO

Jesus! Mestre e Senhor Nosso!

Abençoa-nos o anseio de servir-te!

...Mestre, compreendemos as dificuldades com que somos defrontados no caminho a percorrer!

...auxilia-nos a reconhecer que os obstáculos nascem habitualmente de nos mesmos.

E abraçando os deveres do auto-aperfeiçoamento, diante de teus ensinamentos, ampara-nos o propósito de educar-nos para que te possamos corresponder à bondade e à misericórdia infinitas.

...induz-nos a encontrar nos irmãos de experiência do dia-a-dia a oportunidade de trabalhar em teu nome.

...dá que sejamos a compreensão à frente da discórdia: a esperança diante da amargura: a alegria perante a dor e a fé no campo incendiado do desespero.

Senhor!

Reúne-nos, de novo, em teu Evangelho de Amor e Luz, para que nos sintamos efetivamente mais irmãos uns dos outros.

...não permitas que a desunião nos destrua a edificação da bênção em que nos encontramos, e apóia-nos para que o presente se nos converta em posição de serviço para o levantamento da Vida Melhor.

...clareia-nos a palavra para que a nossa palavra abençoe e alivie, eduque e elevel!... E recebe, por misericórdia, as nossas mãos para que as nossas mãos não se afastem da lavoura que nos deste a cultivar para a colheita do Bem Eterno!

Senhor!

Acolhe-nos a todos, cada qual de nós na tarefa que fomos chamados a cumprir em tua Infinita Misericórdia e que a tua Vontade se faça em nós e por nós, junto de nós e em favor de todos nós, onde estivermos, hoje e sempre.

De mensagem recebida em 14.10.1972.